

Os desafios e a importância da parentalidade na atualidade

“Refletir sobre a parentalidade de hoje e a sua importância para a sociedade é refletir sobre o mundo de amanhã”

ENFERMEIRA RAQUEL RAPOSO,
ESPECIALISTA EM SAÚDE INFANTIL
E PEDIATRIA USISM

Desempenhamos papéis tão importantes no nosso dia a dia, de modo tão rotineiro e intrínseco, que, por vezes, é fundamental pararmos e refletirmos, para podermos ter presente o verdadeiro sentido destes papéis. Um dos papéis mais comuns, e extremamente importante, que muitos homens e mulheres desempenham sem sequer pensar, é o papel de pai e mãe.

Refletir sobre a parentalidade de hoje e a sua importância para a sociedade é refletir sobre o mundo de amanhã, visto serem os pais, com o apoio e recurso da comunidade onde estão inseridos, que preparam os Homens do futuro. A parentalidade tem ganho, ao longo dos anos, relevância na sociedade, no sentido destes pais poderem desempenhar em pleno o seu papel.

A parentalidade inicia-se aquando da notícia de gravidez do primeiro filho, mas pode-se dizer que se consolida com o nascimento deste e permanece ao longo da vida, mesmo sendo os filhos adultos. Deste modo, é fundamental ter em consideração que as crianças também têm ganho cada vez mais relevância na nossa sociedade, enquanto indivíduo com direitos.

É considerado um dos mais exigentes papéis exigidos ao Homem, porque cabe aos pais proporcionar todas as condições e oportunidades para o desenvolvimento físico, psicológico, emocional e social do seu filho. É mais do que a satisfação das necessidades alimentares, de higiene, de vestuário, é promover a sua socialização, bem como incutir valores, princípios e padrões de conduta. É também pro-



“É quase impossível falar de parentalidade sem ter em consideração o papel dos enfermeiros”

porcionar momentos de eleição para a aquisição de novas competências, novas vivências, mas também colocar limites ao seu comportamento, viver a frustração de modo mediado e

lidar com as contradições da vida, entre muitas outras exigências. É também ter disponibilidade para ser pai e mãe.

Nos dias de hoje, é quase impossível falar de parentalidade sem ter em consideração o papel dos enfermeiros. Até porque as próprias políticas de saúde proporcionam a intervenção do enfermeiro no acompanhamento da parentalidade através da implementação de Programas de Saúde, as-

sumindo os enfermeiros a responsabilidade de serem facilitadores e mediadores da vivência deste novo papel, no sentido de proporcionar aos pais todos os conhecimentos e estratégias que promovam o desenvolvimento do seu filho da forma mais plena possível, proporcionando o seu desenvolvimento de forma holística.

Também cabe aos enfermeiros proporcionar a parentalidade de acordo com as condi-

ções de saúde da criança e dos pais, das condições gerais da família, das crenças da mesma e das características da comunidade e da sociedade onde está inserida. Deste modo, a intervenção dos enfermeiros ganha cada vez mais relevância no desempenho da parentalidade, assumindo os Cuidados de Saúde Primários a oportunidade de eleição para o apoio e promoção da parentalidade envolvida e cuidadora. ♦